

ENCIF: Uma análise histórica

PIAZZA, G. C.¹, CAMARGO, S. S.¹

¹ Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil –
giovanapiazza.aluno@unipampa.edu.br, sandrocamargo@unipampa.edu.br

RESUMO

Ao longo de 7 edições, o Encontro de Ciência e Tecnologia do IFSUL – Campus Bagé já publicou 801 trabalhos. A fim de conhecer melhor a história do evento, este trabalho realiza uma análise estatística sobre as publicações das seis edições disponíveis no site do ENCIF. Foram identificadas tendências de trabalhos submetidos por ano, modalidade e escolaridade. Também foram analisadas as áreas de conhecimento que mais divulgam trabalhos no evento com uma análise crítica. Espera-se que os resultados aqui apresentados possam servir de suporte para o planejamento das próximas edições do ENCIF.

Palavras-chave: Cientometria, Bibliometria, Ciência de Dados.

1 INTRODUÇÃO

Os eventos científicos desempenham um papel fundamental na curricularização da extensão, um processo que integra atividades de extensão universitária ao currículo acadêmico dos cursos de graduação, conforme estabelecido pela Política Nacional de Extensão do Ministério da Educação (MEC) (BRASIL, 2014). A curricularização busca promover uma formação mais completa e engajada, alinhando ensino, pesquisa e extensão.

Eventos acadêmicos como o Encontro de Ciência e Tecnologia do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSUL) – Campus Bagé (ENCIF), têm se consolidado como importantes plataformas para a apresentação de projetos de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação. A análise sistemática da produção científica desses eventos é uma estratégia relevante para compreender o comportamento das publicações ao longo do tempo, identificar áreas de destaque e observar tendências que possam orientar o futuro da pesquisa acadêmica regional.

Neste contexto, o presente trabalho se propõe a realizar uma análise detalhada dos trabalhos publicados no ENCIF desde a segunda edição do evento, realizada em 2015, até a edição mais recente de 2023. O objetivo principal é identificar as

tendências relacionadas ao número de publicações, às modalidades de apresentação, à escolaridade dos autores e às áreas de conhecimento contempladas.

Dessa forma, este estudo visa contribuir para a compreensão da evolução do ENCIF e seu impacto na disseminação do conhecimento em diferentes áreas, bem como fornecer subsídios para a organização de futuras edições do evento, promovendo o engajamento de novos públicos e fortalecendo a relevância da produção científica no contexto regional e nacional.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Este trabalho relata uma pesquisa de natureza aplicada, explicativa em relação ao objetivo, com abordagem quantitativa, que envolveu uma pesquisa de procedimento documental realizada no site do Encontro de Ciência e Tecnologia do IFSul – Câmpus Bagé. Foi desenvolvido um *web scraper* para coletar os dados dos trabalhos publicados a partir da segunda edição, ocorridas nos anos de 2015, 2017, 2018, 2019, 2022 e 2023. Para cada um dos 801 trabalhos publicados, foram coletados manualmente o ano da publicação, modalidade, área de conhecimento e título do trabalho. Os anais da primeira edição não estavam disponíveis no site¹.

Foi realizada uma coleta manual dos nomes das instituições em cada um dos artigos publicados, a fim de viabilizar a execução deste trabalho. Para implementação de scripts de análise e processamento de dados, foi utilizado o pacote estatístico R, versão 4.4.0 (R Core Team, 2024), e o ambiente R Studio 2023.06.2 Build 561. As tendências dos valores obtidos nos diferentes anos foi calculada a partir de regressão linear. A análise dos títulos dos trabalhos para identificação dos tópicos dos trabalhos foi realizada com uma adaptação da abordagem utilizada em Moreles e Camargo (2023), e os resultados foram visualizados a partir da ferramenta Gephi 0.10.1 (BASTIAN M., HEYMANN S., JACOMY M., 2009).

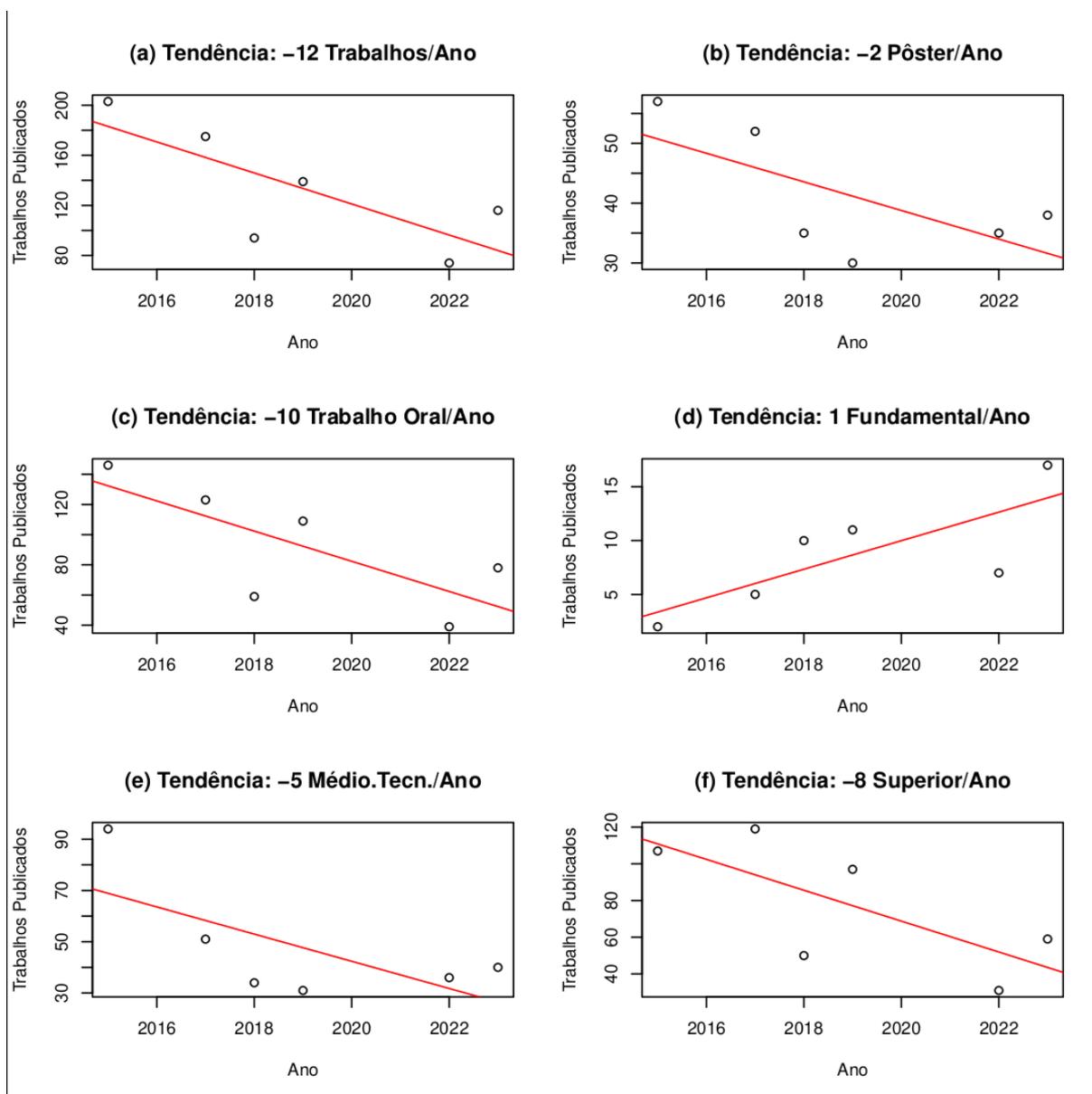
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Figura 1 apresenta as tendências relacionadas ao número de publicações no Encontro de Ciência e Tecnologia do IFSul (ENCIF) ao longo dos anos. Dos 801 trabalhos já publicados, a análise por ano evidencia que foram publicados 203 trabalhos em 2015, 175 em 2017, 94 em 2018, 139 em 2019, 74 em 2022 e 116 em 2023. Conforme observado na Figura 1(a), a análise de regressão linear indica uma

¹<http://www2.bage.ifsul.edu.br/encif/>

tendência de redução no número de trabalhos publicados, com uma média estimada de 12 trabalhos a menos por ano.

Figura 1. Análises de regressão para identificação das tendências por ano, modalidade e escolaridade.



Fonte: próprio autor.

O ENCIF tradicionalmente aceita duas modalidades de apresentação: oral e pôster. Dentre os trabalhos publicados, 554 foram na modalidade oral e 247 na modalidade pôster. A Figura 1(b) demonstra que a modalidade pôster apresenta uma tendência de redução de dois trabalhos a menos por ano, enquanto a Figura 1(c) indica que a modalidade oral, responsável pela maior parte das submissões, tem uma redução mais acentuada, com dez trabalhos a menos por ano. Essa diminuição na modalidade oral é o principal fator para a queda no número total de trabalhos publicados no evento.

Em relação à análise de escolaridade dos autores, verifica-se que os trabalhos submetidos por alunos do Ensino Fundamental são os únicos que apresentam tendência de crescimento, com um acréscimo de um trabalho por ano, conforme ilustrado na Figura 1(d). Em contrapartida, os trabalhos submetidos por alunos do Ensino Médio e Técnico mostram uma tendência de redução de cinco trabalhos por ano (Figura 1(e)). Por fim, a Figura 1(f) evidencia que os trabalhos desenvolvidos por alunos do Ensino Superior apresentam uma diminuição de oito trabalhos por ano, reforçando a tendência de declínio no número total de publicações no evento.

Em relação as áreas de conhecimento, a Tabela 1 apresenta a quantidade de trabalhos já publicados por área. O destaque para Ciências Humanas pode refletir um maior engajamento dos alunos e pesquisadores dessa área em eventos como o ENCIF, possivelmente devido à interdisciplinaridade inerente à área, que permite a aplicação de conhecimentos em diversas problemáticas sociais, educacionais e culturais. A presença de Ciências Agrárias com números expressivos é consistente com o contexto da região onde o evento ocorre, possivelmente com uma forte ligação à economia local e à relevância do setor agropecuário. O destaque de Ciências Exatas e da Terra pode estar relacionado a projetos de pesquisa tecnológica e ambiental, que têm recebido atenção crescente devido à conscientização ambiental e ao avanço das inovações tecnológicas. A presença significativa de trabalhos da área de Linguística, Letras e Artes está alinhado com o ranking dos maiores autores do evento, que são desta área. A participação de Ciências da Saúde é relevante, pelos cursos desta área na região de Bagé e por um contexto onde temas como saúde pública e o impacto da pandemia de COVID-19 têm sido amplamente discutidos. A baixa representação de Engenharias e Ciências da Computação pode ser um indicativo de que os alunos e pesquisadores dessas áreas estão preferindo eventos mais especializados ou que há uma falta de incentivo para participação em eventos mais gerais como o ENCIF. Finalizando as áreas de conhecimento da CAPES, Ciências Biológicas e Ciências Sociais Aplicadas também também estão com pouca representatividade.

Tabela 1 – Trabalhos publicados por área de conhecimento.

Área de Conhecimento	Quantidade de trabalhos
Ciências Humanas	111
Ciências Agrárias	97
Ciências Exatas e da Terra	97
Linguística, Letras e Artes	89
Ciências da Saúde	74
Ciências da natureza e suas tecnologias	60
Engenharias	52

Ciências da Computação	48
Ciências humanas e suas tecnologias	47
Ciências Biológicas	32
Linguagens, códigos e suas tecnologias	26
Ciências Sociais Aplicadas	24
Tecnologia de Alimentos	24
Informática	15
Matemática e suas tecnologias	5

Fonte: próprio autor.

4 CONCLUSÃO

Este trabalho evidenciou as tendências de redução de trabalhos publicados no ENCIF ao longo de suas edições. As maiores reduções são da escolaridade de ensino superior e na modalidade de apresentação oral. Também são apresentadas as quantidades de trabalhos de acordo com as áreas de conhecimento. Fica evidente a maior quantidade de trabalhos das áreas de Ciências Humanas, Ciências Agrárias, Ciências Exatas e da Terra e Ciências da Saúde. Além disso, há uma menor representação de trabalhos das áreas de Engenharias, Ciências Biológicas e Ciências Sociais Aplicadas.

REFERÊNCIAS

BASTIAN M., HEYMANN S., JACOMY M. (2009). **Gephi: an open source software for exploring and manipulating networks**. International AAAI Conference on Weblogs and Social Media.

BRASIL. Lei 13.005, de 25 de junho de 2014 (2014). Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm. Acesso em: 3 out. 2024.

MORELES, K. da R.; CAMARGO, S. da S. **Encontro de Ciência e Tecnologia do IFSul – Câmpus Bagé: uma análise através da perspectiva das redes sociais**. Revista Thema, Pelotas, v. 22, n. 3, p. 827–841, 2023. DOI: 10.15536/thema.V22.2023.827-841.2909. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/2909>. Acesso em: 7 out. 2024.

R Core Team (2024). **R: A Language and Environment for Statistical Computing**. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria.